



SUCESSÃO APOSTÓLICA

de Santo Evódio, Apóstolo dos Setenta, até o tempo presente

na linha de

O REVERENDÍSSIMO

GARLAND F. BYERS, JR., J.D., D.D.

Bispo para as Nações, sob Comissão Apostólica



1. SANTO EVÓDIO, APÓSTOLO DOS SETENTA^{CO}

enviado por Cristo entre os Setenta por volta do ano 30 d.C. (Lucas 10:1)

primeiro bispo de Antioquia depois de São Pedro, por volta do ano 53 d.C.

Esta linha de sucessão apostólica estende-se desde o Apóstolo Evódio, por volta do ano 30 d.C., até os dias de hoje, um período de 1.996 anos em 2026.

A sucessão de Santo Evódio a Cirilo VIII, Patriarca de Antioquia, segue a lista dos patriarcas de Antioquia mantida pela Igreja de Antioquia e, a partir de 1724, a lista mantida pela Igreja Greco-Católica Melquita: as mesmas listas pelas quais essas Igrejas traçam sua própria sucessão apostólica a São Pedro, primeiro bispo de Antioquia, a quem Santo Evódio sucedeu.

Santo Evódio é honrado como apóstolo dos Setenta pela Igreja Ortodoxa Oriental, que celebra sua festa em 7 de setembro e o inclui entre os Setenta Apóstolos honrados em conjunto em 4 de janeiro. A

Igreja Católica Romana o honra como Santo Evódio, bispo de Antioquia, em 6 de maio. O historiador Eusébio, por volta do ano 325 d.C., registrou-o como o primeiro bispo de Antioquia depois de São Pedro, e as Constituições Apostólicas, por volta do ano 380 d.C., registram que São Pedro o nomeou.

As sagrações para o ofício de bispo foram feitas, de um para o seguinte, através das Igrejas nomeadas abaixo.

Alguns bispos desta linha são também honrados como santos. As marcas junto aos seus nomes dizem respeito apenas à santidade de vida. Elas não têm relação com a validade de qualquer sagração: todo bispo relacionado ocupa igualmente o seu lugar na sucessão, seja ou não honrado como santo.

Santo Santo: aquele a quem uma Igreja honra publicamente como tendo vivido uma vida de santidade heroica e como estando agora com Deus, e cuja memória ela guarda em seu calendário. Na Igreja primitiva, os santos eram reconhecidos pela aclamação dos fiéis e de seus bispos; mais tarde, pela canonização formal na Igreja Católica Romana e pela glorificação na Igreja Ortodoxa Oriental.

Beato Beato: na Igreja Católica Romana, aquele que foi beatificado, etapa formal que precede a canonização como santo.

C Honrado como santo ou beato pela Igreja Católica Romana.

O Honrado como santo pela Igreja Ortodoxa Oriental.

CO Honrado como santo tanto pela Igreja Católica Romana quanto pela Igreja Ortodoxa Oriental.

Vermelho Mártir: aquele que deu a vida pela fé.

As Igrejas nem sempre concordam sobre quem é santo. Uma pode honrar uma pessoa que outra não honra, e as marcas indicam qual Igreja honra cada um.

ANTIOQUIA

A sé de Antioquia, onde “foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos” (Atos 11:26), fundada por São Pedro antes de ir para Roma. Os bispos e patriarcas de Antioquia desde Santo Inácio, que sucedeu a Santo Evódio, até Cirilo V, conforme a Igreja de Antioquia mantém sua lista.

2. Santo Inácio ^{CO} Mártir	68
3. Herão I	100
4. Cornélio	127
5. Herão II	151
6. São Teófilo ^{CO}	169
7. Máximo I	188
8. São Serapião ^{CO}	191
9. Santo Asclepiades ^{CO}	212
10. Fileto	218

11. Zebino	232
12. São Bábilas ^{CO} Mártir	240
13. Fábio	253
14. Demetriano	256
15. Anfilóquio	263
16. Paulo de Samósata	267
17. Domno I	270
18. Timeu	273
19. Cirilo	277
20. Tiranião	299
21. Vitálio	308
22. São Filogônio ^{CO}	314
23. Paulino	324
24. Santo Eustácio ^{CO}	325
25. Eulálio	332

26. Eufrônio	333	60. Domno III	546
27. Flacilo	334	61. Santo Anastácio I, o Sinaíta ^{CO}	561
28. Estêvão I	341	62. São Gregório ^{CO}	571
29. Leôncio	345	63. Santo Anastácio II ^{CO} <i>Mártir</i>	599
30. Eudócio	350	64. Gregório II	610
31. São Melécio ^{CO}	354	65. Anastácio III	620
32. Aniano	357	66. Macedônio	628
33. Euzoio	360	67. Jorge I	640
34. Doroteu	370	68. Macário	656
35. Paulino II	371	69. Teófanés	681
36. Vitálio II	376	70. Sebastião	687
37. São Flaviano I ^{CO}	384	71. Jorge II	690
38. Porfírio	404	72. Alexandre II	695
39. Alexandre	408	73. Estêvão IV	742
40. Teódoto	418	74. Teofilacto	748
41. João I	427	75. Teodoro	767
42. Domno II	443	76. João IV	797
43. Máximo II	450	77. Jó	810
44. Basílio	459	78. Nicolau	826
45. Acácio	459	79. Simeão	834
46. Martírio	461	80. Elias	840
47. Pedro, o Pisoeiro	465	81. Teodósio	852
48. Juliano	466	82. Nicolau II	860
49. João II	475	83. Miguel	879
50. Estêvão II	490	84. Zacarias	890
51. Estêvão III	493	85. Jorge III	902
52. Calandião	495	86. Jó II	917
53. João Codonato	495	87. Eustrácio	939
54. Paládio	497	88. Cristóvão	960
55. Flaviano II	505	89. Teodoro II	966
56. Severo	513	90. Agápio	977
57. Paulo II	518	91. João V	995
58. Eufrásio	521	92. Nicolau III	1000
59. Santo Efrém ^O	526	93. Elias II	1003

94. George Lascaris	1010
95. Macário, o Virtuoso	1015
96. Eleutério	1023
97. Pedro III	1028
98. João VI	1051
99. Emiliano	1062
100. Teodósio II	1075
101. Nicéforo	1084
102. João VII	1090
103. João IX	1155
104. Eutímio	1159
105. Macário II	1164
106. Atanásio	1166
107. Teodósio III	1180
108. Elias III	1182
109. Cristóvão II	1184
110. Teodoro IV (Balsamon)	1185
111. Joaquim	1199
112. Doroteu	1219
113. Simeão II	1245
114. Eutímio II	1268
115. Teodósio IV	1269
116. Teodósio V	1276
117. Arsênio	1285
118. Dionísio	1293
119. Marcos	1308
120. Inácio II	1342
121. Pacômio	1386
122. Nilo	1393
123. Miguel III	1401
124. Pacômio II	1410
125. Joaquim II	1411
126. Marcos III	1426
127. Doroteu II	1436

128. Miguel IV	1454
129. Marcos IV	1476
130. Joaquim III	1476
131. Gregório III	1483
132. Doroteu III	1497
133. Miguel V	1523
134. Doroteu IV	1541
135. Joaquim IV	1543
136. Miguel VI	1577
137. Joaquim V	1581
138. Joaquim VI	1593
139. Doroteu V	1604
140. Atanásio III (Dabbas)	1611
141. Inácio III (Attiyah)	1619
142. Eutímio III	1635
143. Eutímio IV	1636
144. Macário III (Zaim)	1648
145. Neófito I	1674
146. Atanásio IV (Dabbas)	1686
147. Cirilo V (Zaim)	1694

O PATRIARCADO MELQUITA

A partir de 1724, os Patriarcas Greco-Católicos Melquitas de Antioquia, em comunhão com o Bispo de Roma, desde Cirilo VI até Cirilo VIII.

148. Cirilo VI (Tanas)	1724
149. Atanásio IV (Jawhar)	1759
150. Máximo II (Hakim)	1760
151. Teodósio V (Dahan)	1761
152. Cirilo VII (Siaj)	1794
153. Agápio II (Matar)	1796
154. Inácio IV (Sarrouf)	1812
155. Atanásio V (Matar)	1813
156. Macário IV (Tawil)	1813

157. Inácio V (Qattan)	1816
158. Máximo III (Mazloun)	1833
159. Clemente (Bahous)	1856
160. Gregório II (Youssef-Sayour)	1864
161. Pedro IV (Geraigiry)	1898
162. Cirilo VIII (Geha)	1902

BEIRUTE E AMÉRICA

A partir de Athanasios Sawaya, Arcebispo Melquita de Beirute, sagrado pelo Patriarca Cirilo VIII em 1905, cada bispo sagrado por aquele relacionado antes dele.

163. Atanásio (Sawaya)	1905
164. Anthony Aneed	1911
165. Wallace David de Ortega Maxey	1945
166. Nils Bertil Alexander Persson	1986
167. Samuel Guido, Jr.	2004

168.

GARLAND F. BYERS, JR.

2013



ORDENS SACRAS

Ordenação

17 de agosto de 2008, pela imposição das mãos, na St. Paul's Lutheran Orthodox Chapel, Palmerton, Pensilvânia.

Sagração para a Sagrada Ordem do Episcopado

20 de abril de 2013, pela imposição das mãos durante a celebração da Santa Eucaristia, na St. Paul's Lutheran Orthodox Chapel, reunida naquele dia no American Legion Post 16, Slatington, Pensilvânia.

Sagrante principal

O Reverendíssimo Samuel Guido, Jr.

Cossagrantes

Bispo Bradley A. Varvil

Bispo Michael Byus

Bispo James Thompson

Os certificados de ordenação e de sagração, com fotografias da sagração, são apresentados na página [Sobre o Bispo](#).

SERVIÇO

Sagrado para a Sagrada Ordem do Episcopado em 20 de abril de 2013, no âmbito da Lutheran Orthodox Church, Inc., na qual serviu posteriormente como Arcebispo da Diocese do Oeste da Carolina do Norte. O Bispo Byers não é mais filiado a essa entidade.

Doutor em Divindade (*honoris causa*), conferido pela Lutheran Orthodox Church, Inc., em 20 de abril de 2013.



Santo Evódio de Antioquia, escola italiana, século XVII. Via [Wikimedia Commons](#), domínio público; redimensionada a partir do original.